



Número: **0719242-34.2020.8.07.0000**

Classe: **EMBARGOS DE DECLARAÇÃO CÍVEL**

Órgão julgador colegiado: **5ª Turma Cível**

Órgão julgador: **Gabinete da Desa. Maria Ivatônia**

Última distribuição : **24/06/2020**

Valor da causa: **R\$ 4.623.721,45**

Processo referência: **0703813-70.2020.8.07.0018**

Assuntos: **Atos Administrativos**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **SIM**

Partes	Advogados
TECHMEDICAL IMPORTACOES E COMERCIO LTDA (EMBARGANTE)	
	MAYRLUCE ALVES DE SOUSA (ADVOGADO) LUIZ ANTONIO FERREIRA BEZERRIL BELTRAO (ADVOGADO)
DIRETORA DE LOGÍSTICA DA SUBSECRETARIA DE LOGÍSTICA EM SAÚDE (EMBARGADO)	
DISTRITO FEDERAL (EMBARGADO)	

Outros participantes	
MINISTERIO PUBLICO DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITORIOS (FISCAL DA LEI)	

Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
27912047	05/08/2021 10:00	<a href="#">Techmedical x SESDF - Petição Elementos Adicionais (05.08.2021) - VFC</a>	Petição



**EXMA. SRA. DESEMBARGADORA MARIA IVATÔNIA BARBOSA DOS SANTOS, DA  
5ª TURMA CÍVEL DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E  
TERRITÓRIOS**

**Ref.: Agravo de Instrumento nº 0719242-34.2020.8.07.0000**

**TECHMEDICAL IMPORTAÇÕES E COMÉRCIO LTDA**, já qualificada nos autos do processo em epígrafe, vem respeitosamente à presença de V. Exa., por intermédio dos seus advogados, prestar esclarecimentos e contrapor alegações da SESDF, mediante os documentos anexos e as razões de fato e de direito a seguir aduzidas.

Desde a revogação da tutela recursal concedida à Embargante, ela vem tentando chamar atenção para a má-fé do DF ao trazer para os autos informações falsas e que sequer poderiam ser objeto do mandado que origina o presente agravo.

Contudo, agora, **a Embargante obteve agora uma prova de suas repetidas alegações de que a SES-DF mente e tenta induzir a erro esse E. TJDF. O documento anexo, produzido pelo Embargado em 30/06/2021 e juntado por ele em processo no TCDF no mês de julho, prova de forma cabal as alegações da Embargante.**

Tem sido ponto fulcral de todas as peças da Techmedical, inclusive dos embargos de declaração por ela interpostos, a diferença – e a incompatibilidade – entre a exigência do Edital e a norma repetidamente citada pelo DF para justificar a suposta reprovação das máscaras, a ABNT 15052. Entre diversos questionamentos realizados nesse Agravo, apontou-se nos embargos declaratórios, por exemplo, que:





“é omissa a r. decisão recorrida, visto que não indica a motivação para aceitar-se a reprovação da filtragem das máscaras da Embargante com base na norma ABNT, se o atendimento a essa norma não é exigido no Edital – que, pelo contrário, indica uma tolerância de filtragem muito maior que a da ABNT” (ID 25171745, pág. 7)

Nessa mesma linha, a Embargante alegou e comprovou com documentos (ID 18410763, ID 18410764, ID 18410765, ID 18410766, e ID 18410767, entre outros) que a ação civil pública originou-se não de queixas contra as máscaras da Embargante, mas de QUEIXAS ANTERIORES AO EDITAL, dirigidas contra as ESPECIFICAÇÕES DO EDITAL, antes mesmo da contratação da Embargante.

Uma das razões que pesou, no processo em tela, para a aceitação das mentiras contadas pelo Embargado, foi a “confirmação” de irregularidade das máscaras no bojo do processo do TCDF, que até maio de 2021, nunca tinha dado atenção aos questionamentos da Embargante sobre a diferença entre a especificação do Edital e a norma aplicável.

Porém, após grande insistência e despachos da Embargante junto ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, aquela Corte compreendeu o quão relevante era o questionamento sobre a diferença entre norma e edital, para o julgamento do processo. Assim, em 12 de maio último, foi proferida a **Decisão Nº 1753/2021** (doc. 01), na qual o TCDF decidiu:

“ V. (...) determinar: à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES/DF que (...):

**1. Manifeste-se quanto À ESPECIFICAÇÃO DAS MÁSCARAS CIRÚRGICAS DESCARTÁVEIS PREVEREM ELEMENTO FILTRANTE COM EFICIÊNCIA SUPERIOR A 95% (NOVENTA E CINCO POR CENTO) PARA PARTÍCULAS DE 3,2MM, A DESPEITO DE A NORMA DA ABNT NBR 15052:2004 DETERMINAR QUE A EFICIÊNCIA DE FILTRAÇÃO DEVE SER MAIOR OU IGUAL A 98% (NOVENTA E OITO POR CENTO), UTILIZANDO-SE PARTÍCULAS DE 0,1 MM** (um décimo de micrômetro);

**2. informe se as máscaras cirúrgicas entregues em decorrência das aquisições realizadas (exceto em relação aos produtos fornecidos pela empresa Techmedical Importações e Comércio Ltda.) ATENDEM À NBR 15052:2004, A DESPEITO DA POSSÍVEL FALHA NA ESPECIFICAÇÃO; (...)**” (com destaques)





O simples fato de o TCDF, em 12 de maio de 2021, ter feito tal pedido de esclarecimento, já prova que as decisões tomadas até então não levaram em conta essa diferença – que, se já esclarecida, não seria objeto de questionamento tão específico.

Cerca de um mês e meio depois, em 30 de junho de 2021, a SES-DF manifestou-se perante o TCDF por meio do **Ofício Nº 6514/2021 -SES/GAB** (doc. 02).

Ocorre que a manifestação da SES-DF não responde ao questionamento do TCDF quanto à diferença entre as especificações do Edital e norma, no tocante ao percentual de filtragem e principalmente tamanho das partículas. Vale destacar trecho da referida resposta (doc. 02):

**“(…) Gerência de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho - Despacho - SES/SUGEP/COAP/DIAP/GSHMT (64424017)**

Trata-se de solicitação de complementação de respostas pelas unidades técnicas referente ao atendimento à Decisão nº 1753/2021 (61914787)

(…)

Respondendo aos questionamentos:

**.1. manifeste-se quanto à especificação das máscaras cirúrgicas descartáveis preverem elemento filtrante com eficiência superior a 95% (noventa e cinco por cento) para partículas de 3,2µm, a despeito de a norma da ABNT NBR 15052:2004 determinar que a eficiência de filtração deve ser maior ou igual a 98% (noventa e oito por cento), utilizando-se partículas de 0,1 µm (um décimo de micrômetro);**

As especificações técnicas de todos os itens comprados pela SES-DF, que incluem os equipamentos de proteção individual, são realizadas por comissões multiprofissionais de padronização compostas por servidores de áreas técnicas relacionadas aos itens.

Durante processo de padronização são criados um descritivo padrão e um Código SES específico no Sistema Alfa link para cada item. Essa descrição e códigos padronizados são utilizados como referência para elaboração dos projetos básicos dos processos licitatórios da SES/DF. Citamos como exemplos de comissões desta natureza: a comissão de padronização de materiais de almoxarifado e a comissão de padronização de mobiliário hospitalar.

**O descritivo da máscara cirúrgica descartável inserido pela SES/SUAG/CEIC no projeto básico do processo 00060-00105182/2020-42, 64131655, encontra-se no catálogo da DIENF e foi extraído do sistema Alfa link, código 91574, ativo no sistema de logística da instituição, previamente padronizado, e em momento anterior a publicação da Resolução - RDC Nº 356, de 23 de março de 2020, que dispôs, de forma extraordinária e temporária, sobre os requisitos para a fabricação, importação e aquisição de dispositivos médicos identificados como prioritários para uso em serviços de saúde, em virtude da emergência de saúde pública internacional relacionada ao SARS-CoV-2 e da Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020. Por esse MOTIVO APESAR DOS DESCRITIVOS NÃO APRESENTAREM TEXTO IDÊNTICO, SÃO CONVERGENTES EM INÚMEROS ASPECTOS como podemos perceber logo abaixo.**





**DESCRIPTIVO CONTIDO NO PROJETO BÁSICO DO PROCESSO 00060-00105182/2020-42:**

"MÁSCARA CIRÚRGICA DESCARTÁVEL. Aplicação: proteção de vias aéreas, para uso em serviços de saúde. Composição: Máscara em tecido não tecido (TNT) a base de polipropileno, em três camadas, com elemento filtrante e eficiência superior a 95% para partículas de 3,2µm, clipe nasal embutido não perfurante, sem memória, com tiras ajustáveis de amarrar. Tamanho: mínimo 17cmx17cm aberta. Processo de esterilização: não estéril. Forma de apresentação: Unidade (UN)"

**Descritivo contido na Resolução - RDC Nº 356, de 23 de março de 2020, que dispôs, de forma extraordinária e temporária, sobre os e-DOC 97193E8F Proc 00600-00002174/2020-91-erequisitos para a fabricação, importação e aquisição de dispositivos médicos identificados como prioritários para uso em serviços de saúde, em virtude da emergência de saúde pública internacional relacionada ao SARS-CoV-2:**

Art. 5º As máscaras cirúrgicas devem ser confeccionadas em material Tecido-Não-Tecido (TNT) para uso odonto-médico-hospitalar, possuir, no mínimo, uma camada interna e uma camada externa e, obrigatoriamente, um elemento filtrante, de forma a atender aos requisitos estabelecidos nas seguintes normas técnicas:

I - ABNT NBR 15052:2004 - Artigos de não tecido de uso odonto-médico-hospitalar - máscaras cirúrgicas - Requisitos;

e II - ABNT NBR 14873:2002 - não tecido para artigos de uso odonto-médico-hospitalar - Determinação da eficiência da filtração bacteriológica.

§ 1º A camada externa e o elemento filtrante devem ser resistentes à penetração de fluidos transportados pelo ar (repelência a fluidos).

§ 2º A máscara deve ser confeccionada de forma a cobrir adequadamente a área do nariz e da boca do usuário, possuir um clipe nasal constituído de material maleável que permita o ajuste adequado do contorno do nariz e das bochechas.

§ 3º O TNT utilizado deve ter a determinação(\*) da eficiência da filtração bacteriológica pelo fornecedor do material, cujo elemento filtrante deve possuir eficiência de filtração de partículas (EFP) > 98% e eficiência de filtração bacteriológica (BFE) > 95%.

§ 4º É proibida a confecção de máscaras cirúrgicas com tecido de algodão, triline, TNT ou outros têxteis que não sejam do tipo "Não tecido para artigos de uso odonto-médico-hospitalar" para uso pelos profissionais em serviços de saúde.

**Descritivo contido na Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, 64126289, página 50 (64131655).**

"A máscara cirúrgica deve ser constituída em material Tecido-Não-Tecido (TNT) para uso odonto-médico-hospitalar, possuir no mínimo uma camada interna e uma camada externa e obrigatoriamente um elemento filtrante. A camada externa e o elemento filtrante devem ser resistentes à penetração de fluidos transportados pelo ar (repelência a fluidos). Além disso, deve ser constituída de forma a cobrir adequadamente a área do nariz e da boca do usuário, possuir um clipe nasal constituído de material





maleável que permita o ajuste adequado do contorno do nariz e das bochechas. E o elemento filtrante deve possuir eficiência de filtragem de partículas (EFP) > 98% e eficiência de filtragem bacteriológica (BFE) > 95%." (...) (com destaques)

Veja-se que ao invés de responder as perguntas e comentar a diferença do nível de filtragem, a resposta limita-se a transcrever 3 descritivos: **i)** o do projeto básico da licitação (PROCESSO 00060-00105182/2020-42); **ii)** o da Resolução RDC-356 da Anvisa; e **iii)** o da Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020, 64126289.

Perceba-se que a única menção, no texto da resposta, a tamanho de partículas, é justamente a menção à partícula de 3,2µm no descritivo do objeto da licitação. O segundo descritivo – da RDC 356 – simplesmente menciona a norma ABNT 15052 (que menciona tamanho de partículas e percentual de filtragem diferentes e mais rígidos que os constantes do Edital).

Ou seja: a SES-DF apenas transcreveu especificações, mas não as explicou, não se “manifestou sobre elas”, como exigiu o TCDF. O TCDF pediu uma explicação, e recebeu meras citações/transcrições que nada explicam.

Ora, **a SES-DF não se manifestou, porque não há explicação**. Ela optou por comprar máscaras com a especificação do Edital, e quando percebeu que tinha errado, tentou transferir a culpa de seu erro para a Embargante.

Aliás, é de se notar que a SES-DF, antes de citar os descritivos, já começa se desculpando, indicando que ele são convergentes em “inúmeros” aspectos, embora de fato “não possuam texto idêntico” – o que elimina qualquer dúvida sobre as divergências.

É evidente, portanto, que a SES-DF não tem explicação para a questão repetidamente levantada pela Embargante - e ignora pergunta clara e objetiva do TCDF.







Agravando a situação, a SES-DF, em clara má-fé, ao responder à segunda pergunta do TCDF, mente e responde o que não lhe é questionado, para tentar mais uma vez transferir a culpa de seus erros para a Embargante. Confira-se:

**"(...) 2. informe se as máscaras cirúrgicas entregues em decorrência das aquisições realizadas (exceto em relação aos produtos fornecidos pela empresa Techmedical Importações e Comércio Ltda.) atendem à NBR 15052:2004, a despeito da possível falha na especificação:**

O descritivo da máscara cirúrgica descartável inserido pela e-DOC 97193E8F Proc 00600-00002174/2020-91-eSES/SUAG/CEIC no projeto básico do processo 00060-00105182/2020-42, 64131655, foi extraído do sistema Alfa link, código 91574, ativo no sistema, previamente padronizado, e em momento anterior a publicação da Resolução - RDC Nº 356, de 23 de março de 2020, que dispôs, de forma extraordinária e temporária, sobre os requisitos para a fabricação, importação e aquisição de dispositivos médicos identificados como prioritários para uso em serviços de saúde, em virtude da emergência de saúde pública internacional relacionada ao SARS-CoV-2 e da Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020.

As decisões quanto a conformidade das máscaras cirúrgicas descartáveis avaliadas por essa Gerência tiveram como diretrizes aquelas previstas no PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DE MÁSCARA CIRURGICA DESCARTÁVEL, contido no apêndice I do Projeto Básico, 64131655.

As máscaras entregues pela empresa TECHMEDICAL não foram apresentados em conformidade com as especificações técnicas do edital e por esse motivo receberam pareceres técnicos desfavoráveis por inúmeros pareceristas da SES/DF, só na GHS em mais de uma ocasião:

(...)

Mediante parceria entre o MPT e a GSHMT inúmeros equipamentos de proteção individual, entre eles as máscaras entregues pela empresa TECHMEDICAL, foram testadas em laboratório credenciado que também reprovou os equipamentos ofertados por esta empresa. Segue anexo parecer Técnico 21 200-301, datado de 01 de julho de 2020, emitido pelo Laboratório de Têxteis Técnicos e Produtos de Proteção/CQuiM/IPT, emitido após a avaliação das máscaras cirúrgicas encaminhadas pela GSHMT/SES ao MPT, (64161363);

Nenhum laudo elaborado pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica – ITA ou de outro órgão qualquer foi apresentado pela empresa no momento da avaliação dos itens.

(...)

Finalizando, encaminharemos pedido à comissão de padronização referente a esse item específico solicitando reanálise do descritivo quanto a conformidade com os normativos vigentes. Estamos disponíveis para futuros esclarecimentos que se fizerem necessários. (...)" (com destaques)

Veja-se que a pergunta é explícita ao indicar que se questiona sobre o atendimento às normas por outras máscaras adquiridas, excepcionando explicitamente as da Embargante. Contudo, a resposta não fala das outras máscaras, e dedica-se





apenas a tentar convencer o TCDF da suposta baixa qualidade das máscaras da Techmedical.

Nesse processo de tentar culpar para a Embargante, a SES-DF mente: cita novamente que o laudo do IPT reprova as máscaras do Embargante – mas esquece de mencionar que tal laudo considerou as especificações da ABNT, que são mais restritivas e diferentes das do objeto do certame, fato que não soube explicar ao responder à primeira pergunta do TCDF.

Além disso, a SES-DF, embora mencione o laudo do ITA apresentado pela Embargante – que aprovou as máscaras – sequer tenta rebater esse laudo. Limita-se a indicar que esse laudo não foi apresentado no momento da avaliação dos itens.

Conforme já exposto, o laudo do ITA não foi feito antes porque nenhuma instituição no Brasil tinha testes adequados para a especificação do Edital – de tão diferente que ela é das normas da ABNT, por exemplo. Assim, o ITA teve que desenvolver uma metodologia de teste para o caso em tela.

Nesse ponto, **é interessante a contradição nos argumentos da SES-DF: de um lado, não explica as diferenças, e as confirma; de outro, pretende reprovar as máscaras com suporte em um laudo do IPT que testou especificações diferentes do Edital - mas simplesmente ignora um laudo do ITA feito com as exatas especificações do Edital, que aprova as máscaras (ID 25171744).**

Fica evidente, portanto, que **NÃO EXISTE EXPLICAÇÃO PLAUSÍVEL PARA AS ESPECIFICAÇÕES DO EDITAL, NEM PARA A TESTAGEM PELO IPT UTILIZAR REGRAS DIFERENTES DAS EDITALÍCIAS.**

Ora, nenhum licitante pode ser obrigado a atender regras mais rígidas que as do Edital - e o Edital não menciona a norma ABNT. **Portanto, é evidente a violação, pela SES-DF, ao princípio da vinculação ao instrumento convocatório.**







Por outro lado, resta comprovado que as máscaras da embargante estão totalmente de acordo com o item 6.6 do projeto básico, o que foi devidamente confirmado pelo laudo elaborado pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica - ITA, já anexado aos autos **(o ITA afirmou que a máscara ANZU, reprovada pelo IPT pela exigência ABNT, atende ao Edital, com filtragem de 96%).**

A discussão sobre qualidade das máscaras nem poderia ser objeto do presente processo - visto que nunca houve questionamento administrativo à Embargante a respeito, e que o objeto do mandado de segurança abrange apenas o não recebimento da segunda entrega, de marca diferente.

Além disso, não há qualquer evidência válida de não atendimento ao Edital pelas máscaras que são objeto do presente processo- de forma que **a discussão processual deve retornar a seus estreitos limites, para aferir-se apenas a possibilidade ou não de entrega após o prazo originalmente previsto.**

Por todo o exposto, reitera-se o pedido de que sejam sanadas as omissões e contradições constantes do r. decisum embargado, reformando-o para conceder a tutela pleiteada.

Reitera-se, por fim, que os documentos anexos, além de novos, são juntados apenas para contrapor os falsos fatos alegados pela parte Embargada, não se tratando de documentos destinados a comprovar o direito pleiteado no mandado, cuja juntada posterior não seria possível.

Termos em que pede deferimento.  
Brasília, 05 de agosto de 2021.

**Tiago Maya Monteiro**  
**OAB/SP 436.616**

**Jean Felipe Lima**  
**OAB/DF 60.392**

